# ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE NEOPLASIA DE MAMA NO ESTADO DE SÃO PAULO

NICOLE MAIA DANTAS

**Introdução:** Também chamado de neoplasia de mama, o câncer de mama acontece devido o crescimento de células cancerígenas na região da glândula mamária. É considerado o segundo tumor que mais acomete mulheres, ficando apenas atrás do câncer de pele não melanoma. Apesar de poder ocorrer em homens, é tido como raro, representando 1% do total de casos da doença. **Objetivo:** Definir a prevalência de internações, óbitos e taxa de mortalidade por câncer de mama no Estado de São Paulo. **Metodologia:** Estudo ecológico, de série temporal, realizado a partir do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/DATASUS), com dados secundários de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. A coleta de dados foi realizada através das variáveis de internações, óbitos, taxa de mortalidade, lista CID-10 'Neoplasia maligna de mama' e capítulo CID-10 para 'Neoplasias (tumores)'. **Resultados:** Registrou-se ao total dos anos 37.407 internações por neoplasia de mamas nos anos de 2019 a 2023 no Estado de São Paulo e 3.008 óbitos (taxa de mortalidade média de 8,06). Sendo que os resultados de cada ano foram: 2019 com 7.574 internações e 648 óbitos; 2020 teve 6.647 internações e 570 óbitos; 2021 com 7.434 internações e 641 óbitos; 2022 com 7.615 internações e 635 óbitos e, por fim, 2023 apresentou 8.137 internações e 514 óbitos. Ao se realizar uma análise dos dados coletados, é observável que o número de internações para cada ano da pesquisa tendeu a grande variação e, foi durante o ano de 2023 que ocorreu o maior número de internações, porém, com menores taxas de óbitos, diferente do ano de 2019 que apresentou a maior quantidade de mortes. **Conclusão:** A incidência de internações e óbitos são medidas de controle para a vigilância epidemiológica que são capazes examinar a distribuição de uma determinada doença e a evolução que esta tem tido ao longo do tempo.

Palavras-chave: **EPIDEMIOLOGIA; NEOPLASIA; NEOPLASIAS DA MAMA; PREVALÊNCIA; VIGILÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA**

DOI: 10.51161/conasm2024/36989